

Paróquia Catedral Divino Espírito Santo  
Diocese de Barretos  
Praça Francisco Barreto, 107 - Barretos-SP - CEP: 14780-059  
Telefone: (017) - 33223473 - 33233083

BOLETIM INFORMATIVO

# CATEDRAL

EDIÇÃO Nº 3 - NOVEMBRO/2005

Horário de Missas na Catedral: 2a. feira: 19,30hs., 3a. Feira: 07,00hs., 4a. feira: 07,00hs., 5a. Feira: 07,00hs. e 19,30hs., 6a. Feira: 07,00hs. e 19,30hs., Sábado: 19,30hs., Domingo: 07,30hs. - 09,30hs. - 18,00hs. e 19,30hs.



Foto: Cornélio Junior

## VOZ DO PÁROCO

Caríssimos paroquianos, no último domingo deste mês, nós estaremos iniciando o novo ano litúrgico da igreja com o tempo do advento.

É o Advento um tempo de gestação, de expectativa e de acolhimento do filho de Deus, cuja festa do nascimento celebramos no Natal. Esperar uma pessoa querida requer calma e alegre preparação, como uma noiva que enfeita para a chegada de seu amado. E hoje, esperar o Senhor, é aguçar nossa sensibilidade para captar os inúmeros sinais que revelam a transparência de Deus em nosso tempo; é intensificar nosso desejo de felicidade plena, de relações fraternas e duradouras, de justiça e de paz; é afirmar profeticamente a esperança superando todo o pessimismo, decepções, incertezas e desencanto que nos abatem nos tempos atuais. Nas duas primeiras semanas do Advento, vigilantes e alertas esperamos a vinda definitiva e gloriosa do Cristo salvador, e nas duas últimas, lembrando a espera dos profetas e de Maria, preparamos mais especialmente o seu nascimento em Belém. Em cada celebração, neste tempo que antecede o Natal, somos convidados a proclamar profeticamente que o Senhor está chegando como libertador e Salvador para todos os que nele depositam sua confiança e esperança.

VEM SENHOR JESUS, VEM...

Pe. Deusmar Jesus da Silva

### DATAS DO MÊS DE NOVEMBRO PARA ANOTAR.....

- 01 - Todos os Santos - solenidade (comemora - se no Domingo - dia 06)
- 07 - Todos - comemoração
- 08 - Dedicção da Basílica do Latrão - festa
- 15 - Assembléia Diocesana na Cidade de Maria
- 18 - Dedicção das Basílicas de São Pedro e de São Paulo, apóstolos
- 20 - Cristo, Rei do Universo
- 21 - Apresentação de Nossa Senhora - Memória
- 22 - Santa Cecília - memória
- 23 - São Clemente I, Papa e Mártir
- 27 - 1º Domingo do Advento
- 30 - Santo André, apóstolo

## \*\*\*ESPAÇO DAS PASTORAIS\*\*\* À ESPERA DA SUA PARTICIPAÇÃO

NESTA EDIÇÃO: **PASTORAL DA EDUCAÇÃO**

### O que é Pastoral da Educação?

É a presença evangelizadora da Igreja, no mundo da educação, possibilitando, por meio de processos pedagógicos, dinâmicos e criativos, o encontro das pessoas com o Reino de Deus. Leigos, religiosos, jovens que se preparam a uma consagração na Vida Religiosa: noviços, postulantes. Essa equipe visa alcançar um novo rosto para a escola, trabalhando com a própria realidade escolar, atingindo a equipe dos professores e os pais.

### O que faz a Pastoral?

Se reúne semanalmente nas escolas, levando temas atuais à realidade dos jovens: drogas, violência, sexualidade, aborto, vida, consciência leva paz, família, relações humanas etc. Além dessas atividades com os alunos, se reúne com os professores no horário de formação pedagógica (HTPC), passando aos mesmos a formação direcionada aos alunos e com os pais, buscamos uma conscientização do seu papel enquanto família, "berço de toda Vocação familiar."

Todo o primeiro Domingo de cada mês, na nossa Igreja Catedral do Divino Espírito

Santo, acontece a Celebração Eucarística animada pela Pastoral da Educação, às 18.00h. .

A Pastoral também realizou um curso de LIBRAS, para vir ao encontro das pessoas com necessidades especiais, a fim de colaborar com o projeto de inclusão na área da Educação, da saúde..., assim como nas várias áreas de relacionamento inter-pessoal na sociedade.

Participe você também!

Dia de Finados - Horário de Missas  
Cemitério Municipal: 07,30 - 9,00 e 17,00 horas  
Cemitério Jardim das Oliveiras: 9,00 horas

DESTACAR

## QUERO SER DIZIMISTA

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

VALOR: R\$ \_\_\_\_\_ - ( ) mensal - ( ) anual - ( ) semestral

## DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES NO MÊS DE NOVEMBRO

- 01 - Jandira Trevizan Barbosa e Maria Luiza Figueiredo Pires de Campos  
02 - Maria Messinete Monteiro, José Maria Rodrigues, Joana Darc Brigagão  
Ferrari, Fátima Aparecida Avelino e Ewerton Ribeiro  
04 - Célia Regina Barroso de Castro  
05 - João Monteiro de Barros Filho e Maria Inês de Vasconcelos  
06 - Maria Aparecida Garcia Marcondes do Amaral e Dina Morescalchi Velloso  
07 - Carla Canônico Silva Verganini, Henriqueta Nogueira de Andrade, Maria Aparecida Barbosa Ferreira e Wilson Antonio Marques  
08 - Tereza Bianchi de Menezes e Cláudio Luis Palombo Camargo  
09 - Hermelinda Rodrigues Borges, Joviniano de Oliveira e Souza, Abenir Sebastião de Oliveira e José Vieira  
10 - Maria Ignes de Oliveira  
12 - Gertrudes Queiroz da Cruz e Marilene de Menezes C. Mazelli  
14 - Maria Aparecida Caruso e Maria Queiroz  
16 - Milton Cervi  
18 - Margarida Maria Brandão de Souza e Marco Antonio Batista Luz  
19 - Virgílio Witzel  
23 - Scylla Duarte Prata  
24 - Wilson Moreira Lopes e Andyra Lacerda de Freitas  
25 - Luiz Ovídio Luz Boro

PARABÉNS A TODOS OS DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES

## Calendário Litúrgico - Mês de novembro/2005 - Ano A até 26/11/2005 - Ano B a partir de 27/11/2005

- 01 Rm 12,5-16a.; Sl 130; Lc 14,15-24  
02 Finados Sb 3,1-9; Sl 26; Mt 25,1-13  
03 Rm 14,7-12; Sl 26; Lc 15,1-10  
04 Rm 15,14-21; Sl 97; Lc 16,1-8  
05 Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144; Lc 16,9-15  
06 Todos os Santos Ap 7,2-4.9-14; Sl 23, 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12  
07 Sb 1,1-7; Sl 138; Lc 17,1-6  
08 Sb 2,23-3,9; Sl 33; Lc 17,7-10  
09 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45; Jo 2,13-22  
10 Sb 7,22-8.1; Sl 118,89-91.130.135.175; Lc 17,20-25  
11 Sb 13,1-9; Sl 18; Lc 17,26-37  
12 Sb 18, 14-16; 19,6-9; Sl 104,2-3.36-37.42-43; Lc 18,1-8  
13 Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30  
14 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118,53.61.134.150.155.158;  
Lc 18,35-43  
15 2Mc 6,18-31; Sl 3,2-7; Lc 19,1-10  
16 2Mc 7,1.20-31; Sl 16; Lc 19,11-28  
17 1Mc 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44  
18 1Mc 4,36-37.52-59; (Sl)1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48  
19 1Mc 6,1-13; Sl 9; Lc 20,27-40  
20 Ez 34,11-12.15-17; Sl 22; 1 Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46  
21 Zc 2,14-17; (Sl)Lc 1,46-55; Mt 12,46-50  
22 Dn 2,31-45; (Sl)Dn 3,57-61; Lc 21,5-11  
23 Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; (Sl)Dn 3,62-67; Lc 21,12-19  
24 Dn 6,12-28; (Sl)Dn 3,68-74; Lc 21,20-28  
25 Dn 7,2-14; (Sl)Dn 3,75-81; Lc 21,29-33  
26 Dn 7,15-27; (Sl)Dn 3,82-87; Lc 21,34-36  
27 1º Domingo do Advento-Ano B Is 63,16b-17.19b;64,2b-7; Sl 79; 1Cor 1,3-9;  
Mc 13,33-37  
28 Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11  
29 Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24



DÍZIMO:  
É AÇÃO DE GRAÇAS.

SEJA RESPONSÁVEL PELA SUA IGREJA, SEJA DIZIMISTA

### CONHEÇA MAIS..... Santa Cecília - 22 de novembro - memória

Certa vez o cardeal brasileiro D. Paulo Evaristo Arns assim definiu a arte musical: "a música, que eleva a palavra e o sentimento até a sua última expressão humana, interpreta o nosso coração e nos une ao Deus de toda beleza e bondade". Podemos dizer que na verdade, com suas palavras ele nos traduziu a vida da mártir Santa Cecília. A sua vida foi música pura, cuja letra se tornou uma tradição cristã e cujos mistérios até hoje elevam os sentimentos de nossa alma à Deus. Era de família romana pagã, nobre, rica e influente. Estudiosa, adorava estudar música, principalmente a sacra, filosofia e o Evangelho. Desde a infância era muito religiosa e, por decisão própria, afastou-se dos prazeres da vida da corte, para ser esposa de Cristo, pelo voto secreto de virgindade. Os pais acreditando que ela mudaria de idéia, acertaram seu casamento com Valeriano, também da nobreza romana. Ao receber a triste notícia, Cecília rezou pedindo proteção do seu anjo da guarda, de Maria e de Deus, para não romper com o voto. Após as núpcias, Cecília contou ao marido, que era cristã e do seu compromisso de castidade. Disse ainda que para isso estava sob a guarda de um anjo. Valeriano ficou comovido com a sinceridade da esposa e prometeu também proteger sua pureza. Mas para isso queria ver esse anjo. Ela o aconselhou a visitar o Papa Urbano, que devido à perseguição estava refugiado nas catacumbas. O jovem esposo foi acompanhado de seu irmão Tibúrcio, ficou sabendo que antes era preciso acreditar na Palavra. Os dois ouviram a longa pregação e no final se converteram e foram batizados. Valeriano cumpriu a promessa. Depois, um dia, ao chegar em casa, viu Cecília rezando e ao seu lado estava o anjo da guarda. Entretanto a denúncia de que Cecília era cristã e da conversão do marido e do cunhado, chegou as autoridades romanas. Os três foram presos, ela em sua casa, os dois, quando ajudavam a sepultar os corpos dos mártires nas catacumbas. Julgados, se recusaram a renegar a fé, foram decapitados. Primeiro, Valeriano e Tibúrcio, por último, Cecília. O prefeito de Roma falou com ela em consideração à família ilustre que pertencia, e exigiu que abandonasse a religião, sob pena de morte. Como Cecília se negou, foi colocada no próprio balneário do seu palacete, para morrer asfixiada pelos vapores. Mas saiu ilesa. Então foi tentada a decapitação. O carrasco a golpeou três vezes e, mesmo assim, sua cabeça permaneceu ligada ao corpo. Mortalmente ferida ficou no chão, três dias. Durante os quais, animou os cristãos que foram vê-la a não renegarem a fé. Os soldados pagãos que presenciaram tudo se converteram. O seu corpo foi enterrado nas catacumbas romanas. Mais tarde, devido às sucessivas invasões ocorridas em Roma, as relíquias de vários mártires sepultadas ali foram trasladadas para as inúmeras igrejas. As suas, entretanto, permaneceram perdidas naquelas ruínas por muitos séculos. Mas no terreno do seu antigo palácio foi construída a igreja de Santa Cecília, onde era celebrada a sua memória no dia 22 de novembro, já no século VI. Entre os anos 817 e 824, o Papa Pascoal I teve uma visão de Santa Cecília e o seu caixão encontrado e aberto. Quando então se constatou que seu corpo permanecera intacto. Depois, fechado e colocado numa urna de mármore sob o altar daquela igreja dedicada à ela. Outros séculos se passaram. Em 1559, o cardeal Sfondrati ordenou nova abertura do esquife e viu-se o corpo permanecia da mesma forma. A devoção à sua santidade avançou pelos séculos sempre acompanhada de incontáveis milagres. Santa Cecília é uma das mais veneradas pelos fiéis cristãos, do Ocidente e do Oriente, na sua tradicional festa do dia 22 de novembro. O seu nome vem citado no cânon da missa e desde o século XV é celebrada como padroeira da música e do canto sacro.

Fonte: [www.paulinas.org.br](http://www.paulinas.org.br)

DESTACAR

FAVOR PREENCHER E ENTREGAR ESTA FICHA

NA

SECRETARIA DA CATEDRAL

OU

SECRETARIA DA CASA PAROQUIAL - Rua 16 nº 107 (esquina avenida 21)